

## A NOVA AURORA DOS TRIGAIS

(Chamamê) *João Alberto Pretto e Antonio Olesiak*  
*TENENTE PORTELA*

Quando o sol acorda e beija  
O ouro dos meus trigais  
Comungam na mesma mesa  
Mãos carregadas de paz  
E do lume desta ceia  
Nascem os homens iguais.

Quando o suor vai ao rio  
Pra voltar chuva macia  
Ele vence o desafio  
De regar as sesmarias  
Amando a terra no cio  
Com coplas de confrarias

Vai chegar a nova aurora  
Dos meus trigais esperança  
A terra fará a hora  
E a semente a bonança  
Pra fome se ir embora  
Num sorriso de criança

Então seremos felizes  
Com a fome sendo passado  
As marcas e cicatrizes  
Serão a nossa unidade  
E os trigais terão matizes  
Repletos de liberdade

